

2. O filho do homem.

Acredita-se que Lucas 12:8–9 e Marcos 8:38 derivam do Jesus histórico; claro, referindo-se ao “filho do homem.”⁴

Segundo os estudiosos Jesus não teve em mente que ele era o filho do homem.⁵ Este provérbio filho-do-homem de Marcos 8:38 depende da fonte Q 12:8–9.⁶

Jesus se refere ao “filho do homem” na terceira pessoa. Jesus originalmente falou de alguma figura escatológica, alguém além dele mesmo?⁷

3. Jesus e a lei de Talião.

Esta retribuição é um exemplo da *lei de Talião*, isso é “justiça de igual medida.” Em outros lugares nos ditos de Jesus e nas fontes rabínicas se tem outros relatos dessa lei, exemplo:

“porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.”⁸

4. Vier **na** glória ou **da** glória?

Marcos 8:38	Marcos 8:38
Porquanto qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os santos anjos.	ὅς γὰρ ἐὰν ἐπαισχυθῆ με καὶ τοὺς ἐμοὺς λόγους ἐν τῇ γενεᾷ ταύτῃ τῇ μοιχαλίδι καὶ ἁμαρτωλῷ, καὶ ὁ υἱὸς τοῦ ἀνθρώπου ἐπαισχυθήσεται αὐτόν, ὅταν ἔλθῃ ἐν τῇ δόξῃ τοῦ πατρὸς αὐτοῦ μετὰ τῶν ἀγγέλων τῶν ἁγίων.

4.1. A preposição.

A expressão ὅταν ἔλθῃ ἐν τῇ δόξῃ τοῦ πατρὸς αὐτοῦ (quando vier em a glória do Pai) não retrata Jesus “vir **da** glória,” como se falasse da “sua vinda do céu,” pois a preposição **ἐν** (em) no *caso dativo* mais o artigo **τῇ** (a) também no *caso dativo* relata a construção “na” e não “da.”

4.2. O verbo.

O verbo ἔλθῃ (vier) está no *subjuntivo aoristo* ativo da 3ª pessoa do singular de ἔρχομαι. Um verbo no subjuntivo expressa uma probabilidade, incerteza, algo como possível.

⁴ Bultmann (*History*, 112, 128, 151–52) e Tödt (*Son of Man*, 55–60, 224–26, 339–44)

⁵ Käsemann (“Sentences of Holy Law,” 77–79) e Vielhauer (“Gottesreich und Menschensohn,” 76–79; id., “Jesus und der Menschensohn,” 101–7)

⁶ Fleddermann (*Mark and Q*, 145–51) pensa assim. De Jonge (“Sayings,” 115–17) não pensam assim, porque nenhuma redação da fonte Q aparece em Marcos.

⁷ Bultmann e outros tem esse mesmo entendimento. A lógica e a força do aviso de Jesus faz mais sentido se Jesus entendesse como o “filho do homem.” É melhor concordar com o antigo testemunho dos Evangelhos e entender que Jesus se referiu a si mesmo na terceira pessoa (o que ele faz rotineiramente quando fala do “filho do homem”).

⁸ Cf. Mat 7:2 = Lucas 6:38; Marcos 4:24; Mishnah *Soṭa* 1:7; *Frag. Tg. Gen* 38:26

4.2. Jesus e a glória.

A expressão ἐν τῇ δόξῃ τοῦ πατρὸς αὐτοῦ (na glória do seu Pai) relata Jesus com algo que seu Pai e os anjos têm (a glória). Em qual momento Jesus foi relatado com essa glória?

No capítulo que se segue a esse discurso nos sinóticos se fala dessa glória como se vê abaixo:

Mateus 17:2	Marcos 9:3	Lucas 9:29
E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.	E as suas vestes tornaram-se resplandcentes, em extremo brancas como a neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia branquear.	E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e as suas vestes ficaram brancas e mui resplandcentes.

O que chama atenção é a particularidade em Lucas 9:32 que afirma essa glória.³⁰

“E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, *viram a sua glória* e aqueles dois varões que estavam com ele.”

4.3. Com anjos ou e anjos?

Os manuscritos x A B C D L 33 e muitas outras autoridades leem μετά, “com,” mas o papiro 45 e algumas versões leem καί, “e” que ficaria: “na glória do seu pai e dos santos anjos.”⁹

³⁰ A frase "entrar (ou com) glória" foi mais tarde incorporada nos credos: "quem voltará em glória para julgar os vivos e os mortos"...

⁹ A última leitura provavelmente reflete Lucas 9:26.